

# **ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA**

## **DESNÍVEL**



**2009**

**Relatório e Contas**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Cascais, 17 de Março de 2010**

## Índice

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Relatório e Contas da Direcção .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Actividade da Associação .....</b>	<b>3</b>
<b>2.2 Número de Associados .....</b>	<b>3</b>
<b>2.3 Análise da Situação Económica e Financeira .....</b>	<b>4</b>
2.3.1 Análise da Situação Económica .....	4
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	5
<b>2.4 Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>6</b>
2.4.1 Balanço .....	6
2.4.2 Demonstração dos Resultados .....	8
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados .....	9
<b>2.5 Considerações Finais .....</b>	<b>12</b>
<b>2.6 Proposta .....</b>	<b>13</b>
<b>3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...</b>	<b>14</b>
<b>4. ÓRGÃOS Sociais .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Assembleia Geral .....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 Direcção .....</b>	<b>15</b>
<b>4.3 Conselho Fiscal.....</b>	<b>15</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2009.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes, aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/98 de 27 de Março.

## **2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

### ***2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO***

### ***2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS***

O número de membros inscritos na Associação, teve desde o início, a seguinte evolução:

<b>Ano</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Nº Total de Inscritos</b>
1994	14	14
1997	3	17
1998	2	19
1999	9	28
2000	11	39
2001	50	89
2002	86	175
2003	115	290
2004	89	379
2005	95	476
2006	59	535
2007	100	635
2008	97	732

É de assinalar o número de novos associados da ADA-Desnível nos sete últimos anos em análise.

**2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA****2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA**

A situação económica da Associação, no exercício de 2009 caracteriza-se por um ligeiro retrocesso do valor total dos proveitos, para cifras próximas das verificadas em 2007.

**Proveitos e Ganhos**

Em termos de estrutura a decomposição dos Proveitos no último triénio é a seguinte:

(u: euros)	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Proveitos associativos	25 732,53	16'975,00	11'554,70
Proveitos suplementares	3 193,20	7'284,50	12'032,63
Subsídios à exploração	39 151,58	43'224,53	41'254,70
Out. proveitos e ganhos operacionais		5'521,00	6'137,25
Juros e proveitos similares			
Proveitos e ganhos extraordinários	6 430,57	11'578,44	2'603,39
<b>Proveitos e Ganhos Totais</b>	<b>74 507,88</b>	<b>79'062,47</b>	<b>73'582,67</b>

Dada a natureza da Desnível, em que a formação desportiva é um dos seus pontos de honra, optou-se por adicionar a verba referente aos vários cursos (16'714 euros) no grupo de proveitos associativos e não na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais".

Simultaneamente, e tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Proveitos Suplementares" ficando a conta "Proveitos Associativos" afecta à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos anos anteriores, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

Assim, em 2009 considerou-se que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'662,42 euros.

**Custos e Perdas**

Apesar da diminuição dos proveitos, a Desnível conseguiu continuar a desenvolver as suas actividades e a apoiar os controlar os seus custos, com destaque para os

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

fornecimentos e serviços externos, em que se realça a diminuição das despesas com deslocações. Em relação aos custos com o pessoal, assistiu-se a um incremento muito motivado pela realização de estágios: 9'756,15 euros. Todavia, a Desnível recebeu subsídios para a realização destes estágios que somaram 8'025,53 euros e que estão reflectidos como proveitos, na conta de subsídios à exploração.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Fornecimentos e serviços externos	19 853,85	19'863,77	42'531,21
Impostos	1,50	20,55	15,55
Custos com o pessoal	23 008,36	19'914,10	9'721,54
Outros custos e perdas operacionais	30 366,57	19'712,85	4'941,80
Amortizações	10 391,92	10'327,01	10'334,26
Provisões			
Custos e perdas financeiros	24,97	116,20	150,30
Custos e perdas extraordinários		879,64	
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>83 647,17</b>	<b>70'834,12</b>	<b>67'694,66</b>

O apoio à participação de associados em actividades (16'619,20 euros em 2008 e 27'386,57 euros), que muitas vezes, consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, foi tanto em 2008 como em 2009 contabilizada de forma autónoma numa subconta específica, passando a estar enquadrada na conta "Outros Custos Operacionais" e não como despesas de deslocação em "Fornecimentos e Serviços Externos", o que justifica grandemente a evolução destas contas.

### 2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível manteve seu equilíbrio financeiro, apesar do resultado deste ano se ter revelado negativo, em cerca de 9'000 euros, situando-se mesmo assim o rácio da autonomia financeira em torno dos 61%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

A rubrica "Proveitos Diferidos" é constituída pelo valor dos subsídios recebidos para a realização de obras na sede, e que, tal como já foi referido, são repercutidos como receitas, ao longo do tempo, à medida em que as obras vão sendo amortizadas.

**2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.4.1 BALANÇO**

Descrição	EXERCÍCIOS			
	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
<b>Activo</b>				
<b>Imobilizado</b>				
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	418.38	418.38		
Propr. industr. e outr.direitos	3 990.38	3 990.38		
	<b>4 408.76</b>	<b>4 408.76</b>		
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	47 503.54	12 291.70	35 211.84	40 363.45
Equipamento básico	23 467.17	17 689.19	5 777.98	8 531.56
Ferramentas e utensílios	14 829.88	14 576.98	252.90	1 051.87
Equipamento administrativo	7 192.44	6 507.84	684.60	954.66
Outras imobiliz.corpóreas	26 871.78	24 342.08	2 529.70	3 947.40
	<b>119 864.81</b>	<b>75 407.79</b>	<b>44 457.02</b>	<b>54 848.94</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
<b>Circulante:</b>				
<b>Existências:</b>				
<b>Dividas terceiros-Curto prazo</b>				
Estado e outros entes públicos	28.80		28.80	28.80
Outros devedores	3 252.22		3 252.22	1 560.50
	<b>3 281.02</b>		<b>3 281.02</b>	<b>1 589.30</b>
<b>Títulos negociáveis:</b>				
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	45 808.33		45 808.33	47 609.93
Caixa	2 047.11		2 047.11	175.17
	<b>47 855.44</b>		<b>47 855.44</b>	<b>47 785.10</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
Custos diferidos				687.41
				<b>687.41</b>
<b>Total de amortizações</b>		<b>79 816.55</b>		
<b>Total de ajustamentos</b>				
<b>Total do activo</b>	<b>175 410.03</b>	<b>79 816.55</b>	<b>95 593.48</b>	<b>104 910.75</b>

**ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL**

Descrição	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
<b>Capital próprio e passivo</b>		
<b>Capital próprio:</b>		
Fundo Social	17 394.65	15 114.65
<b>Reservas:</b>		
Resultados transitados	50 217.32	41 988.97
<b>Subtotal</b>	<b>67 611.97</b>	<b>57 103.62</b>
Resultado líquido do exercício	9 139.29)	8 228.35
<b>Total do capital próprio</b>	<b>58 472.68</b>	<b>65 331.97</b>
<b>Passivo:</b>		
Provisões:		
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
Empréstimos por obrigações:		
Fornecedores, c/c	36.10	1 152.10
Estado e outros entes públicos	737.41	182.48
Outros credores	360.60	610.60
	<b>1 134.11</b>	<b>1 945.18</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
Acréscimos de custos	3 015.51	
Proveitos diferidos	32 971.18	37 633.60
	<b>35 986.69</b>	<b>37 633.60</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>37 120.80</b>	<b>39 578.78</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>95 593.48</b>	<b>104 910.75</b>

**2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Descrição	EXERCÍCIOS			
	2009		2008	
<b>Custos e perdas</b>				
Custo merc.vend.e mater.consumidas				
Materias				
Fornecim.e serviços externos		19 853.85		19 863.77
Custos com o pessoal:				
Remunerações	12 895.89		8 387.23	
Encargos sociais				
Outros	10 112.47	23 008.36	11 526.87	19 914.10
Amortiz.imobiliz.corpóreo e incorp.	10 391.92		10 327.01	
Provisões		10 391.92		10 327.01
Impostos	1.50		20.55	
Outros custos e perdas operac.	30 366.57	30 368.07	19 712.85	19 733.40
<b>(A)</b>		<b>83 622.20</b>		<b>69 838.28</b>
Juros e custos similares				
Outros	24.97	24.97	116.20	116.20
<b>(C)</b>		<b>83 647.17</b>		<b>69 954.48</b>
Custos e perdas extraordinárias				879.64
<b>(E)</b>		<b>83 647.17</b>		<b>70 834.12</b>
<b>(G)</b>		<b>83 647.17</b>		<b>70 834.12</b>
Resultado líquido do exercício		( 9 139.29)		8 228.35
<b>Total</b>		<b>74 507.88</b>		<b>79 062.47</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Proveitos Associativos	25 732.53	25 732.53	16 975.00	16 975.00
Proveitos suplementares	3 193.20		7 284.50	
Subsídios à exploração	39 151.58		43 224.53	
Outros proveitos operacionais		42 344.78		50 509.03
<b>(B)</b>		<b>68 077.31</b>		<b>67 484.03</b>
Rendim. títulos negociáveis e outras aplicações financeiras				
Outros juros e proveitos similares:				
Outros				
<b>(D)</b>		<b>68 077.31</b>		<b>67 484.03</b>
Proveitos e ganhos extraordinários		6 430.57		11 578.44
<b>(F) Total</b>		<b>74 507.88</b>		<b>79 062.47</b>
<b>Resumo:</b>				
Result.operacionais: B-A		( 15 544.89)		( 2 354.25)
Result.financeir. (D-B)-(C-A)		( 24.97)		( 116.20)
Result.correntes: D-C		( 15 569.86)		( 2 470.45)
Result.antes impostos: F-E		( 9 139.29)		8 228.35
Result.líquido exercíc. F-G		( 9 139.29)		8 228.35



### **2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

#### **Introdução**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais previstos no Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes, aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/98 de 27 de Março.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC), não constando deste anexo, as que não são aplicáveis

### **3. Critérios Valorimétricos adoptados**

#### a) Imobilizado Corpóreo

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro.

Em 2002, o Conselho Fiscal realçou a crescente importância de material desportivo, que, apesar de ter um valor unitário reduzido, apresenta uma duração superior a um ano e um valor total relativamente elevado, pelo que deveria ser contabilizado como imobilizado corpóreo, embora com uma vida útil média de 2 anos. Esta sugestão foi aplicada nos anos seguintes, o que contribuiu significativamente para o valor do investimento.

### **10. Movimento do activo imobilizado**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas, realçando-se o investimento em paredes de escalada.

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalação	418,38				
Despesas invest.e desenvolvim.					
Propr.industrial e outros direitos	3.990,38				
Trespases					
Imobilizações em curso					
Adiantam.p/imobil.incorpóreas					
	4.408,76				
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	47.503,54				
Equipamento básico	23.467,17				
Equipamento de transporte					
Ferramentas e utensílios	14.829,88				
Equipamento administrativo	7.192,44				
Taras e vazilhame					
Outras imobilizações corpóreas	26.871,78				
Imobilizações em curso					
Adiantam.p/imobil.corporeas					
	119.864,81				

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	418,38			418,38
Despesas de investig.e desenvolvimento				
Propriedade indust.e outros direitos	3.990,38			3.990,38
Trespases				
	4.408,76			4.408,76
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	7.140,09	5.151,61		12.291,70
Equipamento básico	14.935,61	2.753,58		17.689,19
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	13.778,01	798,97		14.576,98
Equipamento administrativo	6.237,78			6.237,78
Taras e vazilhame				
Outras imobilizações corpóreas	22.924,38	1.417,70		24.342,08
	65.015,87	10.121,86		75.137,73

### 35. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (2'280 euros).

**40. Movimento nas Rubricas de Capitais Próprios Ocorridos no Exercício**

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>				
<b>Contas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo Final</b>
51-Património	15.114,65	2.280,00		17.394,65
52-Acções (quotas) próprias				
53-Prestações suplementares				
54-Prémios emissão acções (quotas)				
55-Ajustam.partes capital em filiais				
56-Reservas de reavaliação				
57-Reservas				
59-Resultados transitados	41.988,97	8.228,35		50.217,32
88-Resultados líquidos	8.228,35		17.367,64	-9.139,29
Capital próprio	65.331,97	10.508,35	17.367,64	58.472,68

**43. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais**

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

**45. Demonstração de resultados financeiros**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
<b>Contas</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>
681-Juros suportados		
682-Perdas em empr.grupo e assoc.		
683-Amortização investim.em imóveis		
684-Provisões p/aplic.financieiras		
685-Difer.câmbio desfavoráveis		
686-Desc.pronto pagam.concedidos		
687-Perdas alienação aplic.tesouraria		
688-Outros custos e perdas financ.	24,97	116,20
Custos e Perdas Financeiras	24,97	116,20
Resultados Financeiros	-24,97	-116,20

**46. Demonstração dos Resultados Extraordinários**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
<b>Contas</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>
691-Donativos		
692-Dívidas incobráveis		
693-Perdas em existências		
694-Perdas em imobilizações		
695-Multas e penalidades		200,00
696-Aumentos amortiz. e provisões		
697-Correções relativas a ex.anteriores		679,64
698-Outros custos e perdas extraord.		
Custos e Perdas Extraordinarias		879,64
Resultados Extraordinários	6.430,57	10.698,80
	6.430,57	11.578,44

<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
<b>Contas</b>	<b>Exercício 2009</b>	<b>Exercício 2008</b>
791-Restituição de impostos		
792-Recuperação de dívidas		
793-Ganhos em existências		
794-Ganhos em imobilizações		
795-Benefícios penalizações contratuais		
796-Reduções em amortiz. e provisões		
797-Correções relativas exerc.anteriores	768,89	360,24
798-Outros prov. e ganhos extraordinários	5.661,68	11.218,20
Proveitos extraordinários	6.430,57	11.578,44

**2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2009.

## **2.6 PROPOSTA**

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2009;
- 2- Que o prejuízo obtido no ano de 2009, no valor de 9'139,29 (nove mil cento e trinta e nove euros e vinte e nove cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 30 de Março de 2010.

### **A Direcção**

#### *Presidente*

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

#### *Vice Presidente*

Tiago Moreira Pais

#### *Vice Presidente*

Sílvia Araújo

#### *Tesoureiro*

Paulo Hagendorn Alves

#### *Secretário*

Kimie Kon

#### *Vogal 1*

Sílvia Teresa Marques Brás

#### *Vogal 2*

André Sousa

### **3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

#### **Parecer**

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 23 de Março de 2010.

Cascais, 18 de Março de 2010

O Conselho Fiscal:

#### *Presidente*

Sandra Marina de Carvalho Albuquerque

#### *Relator*

Mário Alberto Cordeiro Pires

#### *Secretário*

António José Rocha e Melo de Carvalho

## 4. ÓRGÃOS SOCIAIS

### **4.1 ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	José Pedro Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Sancho

### **4.2 DIRECÇÃO**

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Tiago Moreira Pais
Vice Presidente	Sílvia Araújo
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Kimie Kon
Vogal 1	Sílvia Teresa Marques Brás
Vogal 2	André Sousa

### **4.3 CONSELHO FISCAL**

Presidente	Sandra Marina de Carvalho Albuquerque
Relator	Mário Alberto Cordeiro Pires
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho